

PROCESSO SELETIVO

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC/BA

GABARITO	ATENÇÃO
X	VERIFIQUE SE O GABARITO DESTES CADERNO DE QUESTÕES CONFERE COM O DO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS

S E S C
B A H I A

DATA: 25/10/2009 - DOMINGO - MANHÃ

CARGO: S35 - Professor de Educação Infantil

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Sempre faça o que não consigo fazer para aprender o que não sei!”

Pablo Picasso

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 50 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas e 30 minutos incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 60 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Processo Seletivo Simplificado.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, no dia 27/10/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Pacotes, excluídos e emergentes

Ou: o uso do eufemismo na arte de governar e de administrar as relações entre as classes

Considere-se a afirmação seguinte: “Os países atrasados anunciaram um pacote de ajuda aos miseráveis”. Considere-se agora esta outra: “Os países emergentes anunciaram um conjunto de medidas de ajuda aos excluídos”. Qual a diferença entre uma frase e outra? Nenhuma, quanto ao conteúdo. Mas como soa mais benigna a segunda, expurgada da crueza selvagem da primeira... A primeira, dita num salão, choca como palavrão. Soa como vitupério de rameira em rixa de bordel. A segunda deleita como solo de clarineta. Parece discurso de doutor em noite de entrega de título *honoris causa*. Por isso, governa-se com a segunda.

Estamos falando da arte de se valer dos eufemismos. Quando morre a mãe de alguém, é grosseiro anunciar-lhe: “Sua mãe morreu”. No mínimo, a pessoa dirá que a mãe “faleceu”. Também poderá dizer que “desapareceu”. Ou então, se ainda achar pouco, que “feneceu”, delicado verbo emprestado às flores, com o que a morte se apresentará cheirosa como lírio, colorida como cravo. O eufemismo, como a hipocrisia, é a homenagem que, na linguagem, o vício presta à virtude. Soa mais virtuoso confessar a existência de “relações impróprias” com alguém, conforme fórmula celebrizada pelo presidente dos Estados Unidos, do que dizer que se cometeu adultério.

Na segunda das frases acima estão reunidos três dos eufemismos mais correntes na vida pública. Dois deles são universais – “emergente” para país atrasado e “excluído” para miserável. O terceiro, “conjunto de medidas” em lugar de pacote, fala exclusivamente à sensibilidade brasileira e, mais ainda, do atual governo brasileiro. “Emergente” para país atrasado ou, para ser mais exato, remediado, é a última de uma longa linhagem de fórmulas classificatórias dos países segundo sua riqueza. Até a primeira metade do século, quando ainda não se carecia de eufemismos, nesta área – ou, caso se prefira, de linguagem politicamente correta – os países eram simplesmente ricos e pobres, quando não metrópoles e colônias. Com a adoção do conceito de “desenvolvimento”, depois da II Guerra, passaram a ser “desenvolvidos” e “subdesenvolvidos”. Mais adiante, para não achincalhar a todos, indistintamente, com a pecha infamante de “subdesenvolvido”, premiou-se os melhores com o gentil “em desenvolvimento”. Tais países não eram mais “sub”, não estavam mais tão por baixo. Nos últimos anos, substituiu-se o “em desenvolvimento” por “emergente”, a palavra que igualmente se opõe ao “sub”. São países não mais submersos, mas que emergem, já põem a cabeça para fora.

“Excluídos” para designar os miseráveis é o coroamento de uma linhagem mais longa ainda de palavras com as quais se tenta melhorar a condição das pessoas na rabeira da escala social. Já se recorreu a peças do vestuário, por exemplo. Na Revolução Francesa havia os “sans-culottes”, os desprovidos do tipo de calça – o “culotte” – de uso dos nobres. Na Argentina de Perón e Evita consagrou-se o “descamisado”. Também já se falou – e se fala ainda – em menos favorecidos, despossuídos, humildes... “Excluído”, dirá o leitor, tem um sentido diverso. É aquele que o sistema produtivo exclui, no entanto, dificilmente alguém será miserável e incluído. O que leva a concluir que, na prática, o excluído quase sempre se confunde com o miserável.

Resta falar da sorte da palavra “pacote”. “Pacote” nasceu inocentemente, na administração da economia, talvez por imitação das agências de turismo, que quando vendem passagens e hospedagem, tudo junto, vendem um “pacote”, para designar não uma, mas várias iniciativas adotadas ao mesmo tempo. Nasceu nesse sentido e nele devia permanecer: o de uma pluralidade de medidas, em vez de uma única. Sabe-se que o governo, para enfrentar a presente crise, adotará uma pluralidade de medidas. (...)

Ocorre, circunstância fatídica, que os pacotes foram introduzidos na política brasileira pelo regime militar e costumavam ser baixados sem aviso nem consulta. Essa característica acabou contaminando o conceito de pacote, e eis-nos então de volta, à anódina expressão “conjunto de medidas”, com a qual se pretende conferir a tais medidas, por maldosas que sejam, um atestado de bom comportamento. O eufemismo, desde sempre, foi parte integrante tanto da arte de governar quanto da de administrar as relações entre as classes sociais. No Brasil do século passado não havia escravo. Havia o “elemento servil”. O que isso tudo quer dizer é que quando é difícil modificar a sociedade, ou o governo, modifica-se a linguagem. Se não conseguirmos, governo e sociedade, ser mais justos ou mais democráticos, sejamos, pelo menos, mais finos.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. Revista Veja, 14 de out. 1998)

1. Assinale a opção que apresenta os sinônimos das palavras grifadas nos trechos abaixo:

“Mas como soa mais benigna a segunda, expurgada da crueza selvagem da primeira...”

“Soa como vitupério de rameira em rixa de bordel.”

“... eis-nos então de volta à anódina expressão ‘conjunto de medidas’ ...”

“Mais adiante, para não achincalhar a todos, indistintamente, com a pecha infamante de ‘subdesenvolvido’...”

- A) exorcizada - escândalo - semelhante - nomear - apelido.
- B) eliminada - briga - estranha - chamar - peça.
- C) purificada - insulto - paliativa - ridicularizar - fama.
- D) amaldiçoada - grito - especial - incomodar - ironia.
- E) ironizada - lábia - inadequada - batizar - correção.

2. Observe no primeiro parágrafo a apresentação das duas frases que têm o mesmo significado, usadas como exemplo. Afinal, por que se governa com a segunda forma?

- A) Porque, manipulando a linguagem, os governantes sentem-se mais capazes de perceber a realidade.
- B) Porque a segunda forma mascara a realidade, apresentando-a como algo menos atroz do que de fato é.
- C) Porque, ao manipular a linguagem, os governantes acreditam que estão desenvolvendo o senso crítico do povo.
- D) Porque a primeira forma não é capaz de reproduzir a realidade com a qual os governantes precisam lidar.
- E) Porque, ao usar a primeira forma, o povo sentir-se-ia ludibriado.

3. De acordo com a norma culta da língua, em um dos trechos abaixo, o autor cometeu um deslize quanto à concordância verbal. Aponte-o.

- A) “Sabe-se que o governo, para enfrentar a presente crise, adotará uma pluralidade de medidas.”
- B) “Já se recorreu a peças do vestuário, por exemplo.”
- C) “Considere-se agora esta outra.”
- D) “Nos últimos anos, substituiu-se o 'em desenvolvimento' por 'emergente'...”
- E) “...premiou-se os melhores com o gentil 'em desenvolvimento'.”

4. No trecho: “O que isso tudo quer dizer é que quando é difícil modificar a sociedade, ou o governo, modifica-se a linguagem. Se não conseguirmos, governo e sociedade, ser mais justos ou mais democráticos, sejamos, pelo menos, mais finos.”, qual a relação que se pode depreender entre a linguagem e o exercício do poder?

- A) Só é possível modificar a sociedade através da educação.
- B) É através da linguagem que seremos capazes de transformar o Brasil num país mais justo.
- C) O domínio da linguagem pode ser um instrumento muito útil a quem exerce o poder.
- D) Através do domínio da linguagem, o povo será capaz de escolher melhor seus governantes.
- E) Os governantes nunca se preocuparam com o nível de linguagem do povo.

5. O final do primeiro parágrafo é construído com frases em que se identifica a seguinte figura de linguagem:

- A) comparação.
- B) eufemismo.
- C) prosopopeia.
- D) metonímia.
- E) catacrese.

6. No trecho abaixo, as reticências indicam a suspensão de um pensamento. Qual das frases que se seguem o completaria coerentemente?

“Nenhuma, quanto ao conteúdo. Mas como soa mais benigna a segunda, expurgada da crueza selvagem da primeira...”

- A) ...reafirma-se uma ideia que seria atroz.
- B) ...governa-se com a segunda.
- C) ...não se percebe diferença quanto ao conteúdo.
- D) ...usa-se a primeira.
- E) ...o leitor acaba confundindo-a com frase de discurso.

7. Assinale a conjunção que pode substituir a locução grifada em: “É aquele que o sistema produtivo exclui, no entanto, dificilmente alguém será miserável e incluído.”, sem alteração de sentido.

- A) Portanto.
- B) Porquanto.
- C) Logo.
- D) Entretanto.
- E) Porque.

8. Assinale a opção em que o SE é índice de indeterminação do sujeito.

- A) “Considere-se agora esta outra...”
- B) “Sabe-se que o governo, ..., adotará uma pluralidade de medidas.”
- C) “...do que dizer que se cometeu adultério.”
- D) “...quando ainda não se carecia de eufemismos...”
- E) “...modifica-se a linguagem.”

9. Em: “Até a primeira metade do século, quando ainda não se carecia de eufemismos, nesta área – ou, caso se prefira, de linguagem politicamente correta – os países eram simplesmente ricos e pobres, quando não metrópoles e colônias.”, as orações grifadas são introduzidas, respectivamente, por conjunções que expressam ideia de:

- A) conformidade e tempo.
- B) comparação e concessão.
- C) causa e finalidade.
- D) conformidade e concessão.
- E) tempo e condição.

10. Marque a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas das frases abaixo.

Os argumentos ____ ele tentou convencer-nos carecem de fundamento.

As propostas ____ você duvida resultaram de longas discussões.

Ele se dirigiu ao rapaz ____ pai é delegado de polícia.

- A) dos quais - cujas - que.
- B) pelos quais - que - cujo o.
- C) sem os quais - com que - que.
- D) que - em que - em que.
- E) com os quais - de que - cujo.

11. Assinale a opção em que o substantivo grifado foi INCORRETAMENTE flexionado no plural.

- A) Aquelas pessoas tinham direito a vários salários-família.
- B) Anunciaram seu nome por intermédio dos altos-falantes.
- C) Todos os abaixo-assinados concordavam com aquelas reivindicações.
- D) Estou presente às reuniões todas as segundas-feiras.
- E) Vários vice-presidentes transformaram-se em presidentes.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

12. Indique a opção que completa, correta e respectivamente, as lacunas das frases abaixo.

_____ vários anos que não se investe em saúde e educação neste país.

Estamos _____ uma longa distância dos nossos objetivos sociais.

Desde aquele tempo, pouco se fazia em relação _____ pessoas mais humildes.

- A) À - à - as.
- B) A - há - às.
- C) Há - à - as.
- D) Há - a - às.
- E) A - há - as.

13. Na frase abaixo, se passarmos o verbo da voz passiva para a ativa, encontraremos a seguinte forma verbal:

“Ocorre, circunstância fatídica, que os pacotes foram **introduzidos** na política brasileira pelo regime militar...”

- A) introduziu.
- B) introduziram.
- C) introduzem.
- D) introduzia.
- E) introduzisse.

14. O primeiro elemento da palavra grifada em: “...ser mais justos ou mais democráticos, sejamos, pelo menos, mais finos.” (demo-) significa:

- A) povo.
- B) governo.
- C) poder.
- D) homem.
- E) vida.

15. Assinale a opção em que o termo grifado exerce função sintática de objeto direto.

- A) “Quando morre a mãe de alguém, é grosseiro anunciar-lhe...”
- B) “Dois deles são universais - ‘emergente’ para país atrasado e ‘excluído’ para miserável.”
- C) “Na Revolução Francesa havia os ‘sans-culottes’, os desprovidos do tipo de calça...”
- D) “...quando ainda não se carecia de eufemismos, nesta área...”
- E) “Sabe-se que o governo, para enfrentar a presente crise, adotará uma pluralidade de medidas.”

16. Para acessar o setup da máquina durante a inicialização da mesma, diversas teclas de atalho podem ser utilizadas, EXCETO:

- A) ESC.
- B) CTRL-ESC.
- C) SHIFT-X.
- D) DELETE.
- E) SPACE.

17. O Windows XP oferece uma ferramenta que ajuda ao usuário gerenciar programas e componentes no seu computador chamada “Adicionar ou Remover Programas”. É INCORRETO afirmar que essa ferramenta permite:

- A) adicionar programas como Microsoft Excel ou Word, de um CD-ROM, disquete ou da rede.
- B) adicionar novas *features* do Windows através da Internet.
- C) adicionar ou remover programas componentes do Windows não incluídos na versão original, como serviços de rede.
- D) remover qualquer programa, mesmo que este não tenha sido escrito para sistemas operacionais Windows.
- E) adicionar componentes do Windows somente se o usuário estiver logado como um administrador ou como membro de um grupo de administradores.

18. Além das tarefas básicas fornecidas em todas as pastas do Windows, há várias pastas que fornecem links para tarefas especializadas. A pasta Meu Computador oferece algumas delas, EXCETO:

- A) exibir e selecionar as unidades do seu computador.
- B) exibir e selecionar os dispositivos com armazenamento removível e os arquivos armazenados no computador.
- C) usar os links para exibir as informações sobre o seu computador.
- D) usar os links para alterar as configurações do sistema usando o Pannel de Controle.
- E) esvaziar ou restaurar os arquivos e pastas excluídos para os seus locais de origem.

19. Ao selecionar um determinado texto no Microsoft Office Word, a barra de formatação é exibida conforme ilustração abaixo. Isto significa que o texto selecionado possui as seguintes formatações:



- A) negrito, itálico, justificado.
- B) negrito, sublinhado, centralizado.
- C) realce, itálico, centralizado.
- D) fonte Arial, realce, justificado.
- E) fonte Arial, negrito, centralizado.

20. A sigla que representa uma rede de alcance mundial, como um meio de comunicação global no qual usuários podem ler e escrever através de computadores conectados à Internet é:

- A) HTTP.
- B) WWW.
- C) HTML.
- D) WAN.
- E) LAN.

21. A imagem exibida a seguir representa uma área de uma planilha Excel. Sobre a mesma, é correto afirmar que:

Ano	Investimento em Educação							
	Total Brasil		Sudeste		Centro-Oeste		Sul	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
2008	R\$	208.000	1.0%	R\$ 2.080	21%	R\$ 437	10.0%	R\$ 44
2009	R\$	216.320	1.0%	R\$ 2.163	21%	R\$ 454	12.0%	R\$ 55
2010	R\$	225.838	1.0%	R\$ 2.258	21%	R\$ 474	14.0%	R\$ 66
2011	R\$	236.678	1.0%	R\$ 2.367	21%	R\$ 497	16.0%	R\$ 80

- A) os valores apresentados na coluna Ano estão justificados.
- B) a marca “no canto superior direito” exibida nas células Total Brasil e % indica que as colunas correspondentes estão protegidas e não podem ter seus valores alterados.
- C) a célula Total Brasil foi formatada através da opção Mesclar e Centralizar.
- D) quando a opção de controle de alteração está ativa, o Excel exibe células alteradas por outro usuário destacadas em amarelo.
- E) a coluna Valor foi formatada com o tipo Moeda.

22. Ao salvar um arquivo, o Microsoft Office Word oferece diversos recursos relativos à segurança, com EXCEÇÃO de:

- A) senha para abrir o documento.
- B) senha para modificar o documento.
- C) senha para apagar o documento.
- D) recomendação de somente leitura.
- E) opção para remover informações pessoais.

23. O Microsoft Office é uma suíte de aplicativos para processamento de texto, elaboração de planilha de cálculo e gerenciamento de banco de dados, dentre outros. Qual a ferramenta do Office que permite utilizar uma conta de e-mail, previamente configurada, para envio e recebimento de mensagens eletrônicas?

- A) Access.
- B) Outlook.
- C) Power Point.
- D) Hotmail.
- E) Google.

24. Eventualmente, anexos de e-mails ou mensagens podem conter *spywares*. Pessoas ou empresas podem explorar maliciosamente a curiosidade dos usuários e desenvolver novas formas de transmissão e de instalação de *spywares*. Uma das formas para facilitar a assimilação de *spywares* pelo navegador é a utilização de:

- A) Plug-ins.
- B) Cookies.
- C) Scans.
- D) Ransomwares.
- E) Sharewares.

25. O Microsoft Office Word possui diversas opções de intervalo de impressão, com EXCEÇÃO de:

- A) página corrente.
- B) todo o documento.
- C) páginas específicas, separando-as por “,”.
- D) últimas X páginas, onde X representa o número de páginas a serem impressas.
- E) área selecionada no documento.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Prova Final

– Tempo esgotado! Tempo esgotado! Tempo esgotado!

Ao ouvir aquelas palavras, Abel (que não gosta nada deste que é seu nome) leva um grande susto. Levanta a cabeça e vê o professor de pé, diante das carteiras da sala de aula, olhando para os alunos que ainda rabiscam alguma coisa em suas folhas de papel.

Abel é o último da sala. Enquanto o professor começa a recolher as provas de cada carteira, ele revê os papéis que estiveram sob seus olhos durante as últimas três horas, intermináveis como um pesadelo sem nome. (...)

– Tempo esgotado! – repete o professor, muito sério, de pé ao lado da carteira de Abel.

O menino estende as folhas, que o professor recolhe sem nem ao menos olhar para elas.

– Podem sair agora, mas em absoluto silêncio, por favor... (...)

Abel recolhe seu lápis e sua borracha. Guarda tudo na mochila, que ele põe nas costas enquanto caminha na direção da porta.

Ao sair da escola, olha para o céu e vê que ainda não parou de chover, uma chuva que começou no momento exato em que o professor distribuiu as provas finais para uma classe bastante atemorizada.

Sem se importar com a água que cai do céu, ele caminha até o ponto, na calçada em frente à escola. Não demora muito para o ônibus passar. Abel sobe, ajeita-se num banco no fundo. E começa a pensar.

Se tivesse lido as gramáticas e as matemáticas... Mas no último mês, como durante todo o ano, aliás, ele tinha se distraído com coisas pouco sérias... Cada vez que abria um livro da escola, via em cima de sua estante outros livros piscando para ele, chamando ele com voz sedutora, e ele não conseguia resistir... *Alice no País das Maravilhas... Através do Espelho... As Mil e Uma Noites... O Pequeno Príncipe... O Mágico de Oz... Contos de Grimm... Contos de Andersen... A Bíblia Ilustrada... Reinações de Narizinho... Peter Pan...*

Abel suspira, sabendo que tem gente que não vai gostar nem um pouco se o resultado final for o que ele já sabe que será... (...)

Enquanto o ônibus prossegue pelas ruas da cidade, entre relâmpagos, vento forte e muita chuva, Abel vai pensando na vida, na saudade que existe em todos os nomes, nas coisas que provavelmente existem, mas que ainda não conhecemos porque não demos nomes para elas... (...)

Abel vai comendo seu doce, feliz e infeliz, misturadamente, tentando ver as coisas de um modo diferente (antes que o tempo se esgote) porque (ele agora já sabe) nem tudo o que parece deixa de ser o que não é...

(BAGNO, Marcos. **O espelho dos nomes**. São Paulo: Ática, 2002.)

26. O texto apresenta uma situação vivida por Abel e seu professor a qual se afasta da seguinte concepção de avaliação escolar, descrita nos PCN e na LDB, Lei nº 9.394/96.

- A) A avaliação tem a função única de controlar e selecionar os alunos, por meio da aplicação de provas, atribuição de notas e punição em caso de fracasso escolar.
- B) Deve-se considerar a avaliação sob dois aspectos, os quantitativos e os qualitativos, ainda que os primeiros predominem sobre os segundos.
- C) Todas as atividades avaliativas da escola concorrem para a medição da capacidade intelectual dos alunos e, por isso, devem ter o objetivo único de quantificar.
- D) A avaliação é uma apreciação qualitativa sobre dados relevantes do processo de ensino e aprendizagem que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho.
- E) Deve-se tomar a avaliação como um controle formal, com objetivo classificatório, importando apenas o veredicto do professor sobre o grau de adequação e conformidade do aluno ao conteúdo que transmite.

27. O autor LUCKESI (2002, p. 172), define a avaliação da aprendizagem como “um ato amoroso no sentido de que a avaliação, por si, é um ato acolhedor, integrativo, inclusivo.”

O trecho do texto que melhor representa o afastamento dessa definição de avaliação, por parte do professor de Abel, é:

- A) “Levanta a cabeça e vê o professor de pé, diante das carteiras da sala de aula, olhando para os alunos que ainda rabiscam alguma coisa em suas folhas de papel.”
- B) “Abel é o último da sala. Enquanto o professor começa a recolher as provas de cada carteira, ele revê os papéis que estiveram sob seus olhos durante as últimas três horas...”
- C) “O menino estende as folhas, que o professor recolhe sem nem ao menos olhar para elas.”
- D) “Se tivesse lido as gramáticas e as matemáticas... Mas no último mês, como durante todo o ano, aliás, ele tinha se distraído com coisas pouco sérias...”
- E) “Abel suspira, sabendo que tem gente que não vai gostar nem um pouco se o resultado final for o que ele já sabe que será...”

28. Em relação aos conteúdos de ensino são feitas as seguintes afirmações:

- I. Conteúdos de ensino são os conhecimentos de cada matéria do currículo que são transmitidos aos alunos; dar conteúdo é transmitir a matéria do livro didático.
- II. A relação entre matéria, aluno e professor é linear e mecânica, sem que sejam estabelecidas relações recíprocas entre um e outro; o professor passa a matéria, os alunos escutam, repetem, decoram e reproduzem, ou não, nas provas, o que foi transmitido.
- III. Não basta a seleção e a organização lógica dos conteúdos; antes, os próprios conteúdos devem incluir elementos da vivência prática dos alunos para torná-los mais significativos, mais vivos, mais vitais.
- IV. Na escolha dos conteúdos de ensino leva-se em conta não só a herança cultural manifesta nos conhecimentos e habilidades, mas também a experiência da prática social vivida no presente pelos alunos, isto é, nos problemas e desafios existentes no contexto em que vivem.

A relação de Abel com a escola e com a avaliação poderia ter sido resolvida, se seu professor percebesse os conteúdos de ensino de acordo com o que se diz em:

- A) I e II.
- B) III e IV.
- C) I e III.
- D) II e IV.
- E) Apenas III.

29. “Utilizando como critério a posição que adotam em relação aos condicionantes sociopolíticos da escola, as tendências pedagógicas foram classificadas em liberais e progressistas”.

(LIBÂNEO, J.C. **Democratização da escola pública**. São Paulo: Loyola, 1996, p.21)

Sobre elas, declara-se:

- I. O termo liberal tem o sentido de avançado, democrático ou aberto, podendo ser relacionado à pedagogia libertadora.
- II. A educação brasileira, nos últimos cinquenta anos, tem sido marcada pelas tendências liberais, nas suas formas ora conservadora, ora renovada.
- III. O termo progressista é usado para designar as tendências que, partindo de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sociopolíticas da educação.
- IV. A pedagogia liberal sustenta a ideia de que a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais.
- V. As versões libertadora e libertária da pedagogia progressista nada têm em comum, uma vez que a primeira tem como foco o antiautoritarismo, e a segunda, a ideia de autogestão pedagógica.

São corretas:

- A) apenas I, II, III e IV.
- B) apenas II, III, IV e V.
- C) apenas II, III e IV.
- D) apenas I, II e III.
- E) I, II, III, IV e V.

30. A aprendizagem é o processo através do qual a criança se apropria ativamente do conteúdo, da experiência humana, daquilo que o seu grupo social aprendeu. Nessa perspectiva, pensar a aprendizagem numa leitura de Vigotsky implica reconhecer que:

- A) a construção do conhecimento parte do individual para o social.
- B) desenvolvimento e aprendizagem são processos independentes, porém subsequentes.
- C) a aprendizagem subordina-se ao desenvolvimento e tem pouco impacto sobre ele.
- D) a aprendizagem segue uma sequência fixa e universal de estágios e mediações.
- E) aprendizagem e desenvolvimento se encontram interligados, desde o início da vida da criança.

31. Uma professora propôs que os alunos se reunissem em grupos para a realização de uma determinada atividade, considerando que, com isso, haveria ganho na aprendizagem de cada um deles.

Ao fazer esta consideração, a professora se aproxima das orientações didáticas contidas nos PCN, que são subsídios à reflexão sobre como ensinar.

Assinale o item que apresenta tópicos sobre didática, contidos nos PCN, que melhor representam a proposta da professora.

- A) Autonomia e cidadania.
- B) Interação e cooperação.
- C) Organização do tempo e do espaço.
- D) Seleção de material e diversidade.
- E) Diversidade e cidadania.

32. Define-se a didática como a mediação escolar entre objetivos e conteúdos do ensino. Tendo, portanto, caráter essencialmente pedagógico, ela coloca-se para assegurar o fazer pedagógico na escola, na sua dimensão político, social e técnica. Assim, seu objeto de estudo é:

- A) o processo de ensino.
- B) a gestão escolar.
- C) a democratização do ensino.
- D) o conteúdo escolar.
- E) a aprendizagem.

33. Em relação à carga horária mínima anual da educação básica, nos níveis fundamental e médio, a LDB, Lei nº 9.394/96, determina:

- A) oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar.
- B) setecentas e vinte horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar.
- C) duzentos dias de efetivo trabalho escolar, distribuídos em horas determinadas pelas escolas.
- D) oitocentas horas, distribuídas por um máximo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar.
- E) setecentas e vinte horas, distribuídas por um máximo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar.

34. “A escola de décadas atrás serviu aos interesses das camadas dominantes da sociedade e para isso estabeleceu os seus objetivos, conteúdos, métodos e sistema de organização do ensino. Aos filhos dos ricos fornecia educação geral e formação intelectual; aos pobres, o ensino profissional, visando o trabalho manual. A escola pela qual devemos lutar hoje visa o desenvolvimento científico e cultural do povo, preparando as crianças e jovens para a vida, para o trabalho e para a cidadania, através da educação geral, intelectual e profissional.”

(LIBÂNEO, J.C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994, p.44)

São tarefas da escola pública democrática:

- I. Proporcionar a todas as crianças e jovens a escolarização básica e gratuita de pelo menos oito anos.
- II. Assegurar a todos as condições de assimilação dos conhecimentos sistematizados, e a cada um o desenvolvimento de suas capacidades físicas e intelectuais.
- III. Assegurar a transmissão dos saberes científicos e técnicos, os mais neutros possíveis, dissociados do contexto social, para garantir a qualidade do ensino.
- IV. Sistematizar somente os conteúdos que se relacionem diretamente com a prática da vida cotidiana dos alunos das classes populares.

Estão corretas:

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) I, III e IV.
- D) Apenas I e II.
- E) Apenas III e IV.

35. Segundo Piaget (2008, p.161), “a inteligência é a adaptação por excelência, o equilíbrio entre a assimilação contínua das coisas à atividade própria e a acomodação desses esquemas assimiladores aos objetos em si mesmos.”

Sobre adaptação, ele declara, ainda:

- A) A adaptação biológica sobrepõe-se à assimilação do meio ao organismo, para que ocorra a acomodação deste àquele.
- B) Um organismo é adaptado quando ele perde sua estrutura, assimilando a ela os alimentos tirados do interior; e acomodando essa estrutura às diversas particularidades do meio.
- C) A adaptação intelectual é o equilíbrio entre dedução e assimilação de estruturas, sem estarem relacionadas aos dados da experiência.
- D) Assimilação e acomodação não são mecanismos indissociáveis, uma vez que, para que ocorra a adaptação, um pode acontecer sem que o outro esteja presente.
- E) A adaptação supõe uma interação tal, entre o sujeito e o objeto, que o primeiro possa incorporar a si o segundo, levando em conta suas particularidades.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. O Artigo 30 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, afirma que a educação infantil será oferecida em:

- A) creches para crianças de até cinco anos de idade.
- B) pré-escolas, ou entidades equivalentes, para crianças de até quatro anos de idade.
- C) escolas públicas, para a população infantil sem provisões de cuidados domésticos.
- D) pré-escolas, para crianças de seis a oito anos de idade.
- E) creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade.

37. A Legislação educacional (LDB nº 9.394/96) no Artigo 31 informa que a avaliação na educação infantil será feita mediante:

- A) o acompanhamento e registro de seu desenvolvimento, com o objetivo de promoção para o acesso para o ensino fundamental.
- B) o desenvolvimento a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e a formação de atitudes e valores.
- C) o acompanhamento e registro de seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo ao ensino fundamental.
- D) a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posterior.
- E) o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

38. De acordo com o Referencial Curricular de Educação Infantil "o espaço na instituição de educação infantil deverá propiciar condições para que as crianças possam usufruí-lo em benefício de seu desenvolvimento e aprendizagem". Para tanto é necessário que:

- A) o ambiente seja planejado, versátil e aberto a novas adequações de acordo com as necessidades dos alunos e dos professores.
- B) a estrutura do espaço deve ser coerente com a situação econômica da instituição que ofereça educação infantil.
- C) todos os espaços da instituição podem ser iguais, principalmente as salas que comportem crianças de zero a um ano de idade.
- D) o número de crianças não influenciam na disposição das salas.
- E) as áreas maiores sejam incompatíveis com as necessidades das crianças menores.

39. Para que o professor possa atingir alguns objetivos na sua prática em sala de aula, é necessário que haja um planejamento a fim de orientá-lo e direcioná-lo em seu trabalho. Sendo assim, é possível considerar como uma das características para se ter um bom planejamento:

- A) o domínio seguro do conteúdo, sua relação com a vida prática e também diferentes métodos de investigação a fim de poder fazer uma boa seleção e organização do mesmo.
- B) a pesquisa apenas do assunto a ser dado e não relacioná-lo com atividades anteriores, ou seja, não sendo necessário uma retomada dos conteúdos.
- C) não permitir mudanças mesmo quando necessário.
- D) focar apenas conhecimentos dos programas oficiais, não buscando fontes em periódicos.
- E) manter relação apenas com o livro didático adotado pela escola.

40. O construtivismo considera que a aquisição do conhecimento acontece internamente em cada indivíduo, sendo também um resultado da interação do sujeito com o meio. Na educação infantil é possível desenvolver uma proposta de trabalho construtivista se:

- A) considerarmos que a criança possui uma experiência anterior à escola e que, somadas as adquiridas neste novo espaço contribuem para o seu desenvolvimento e autonomia.
- B) levarmos em conta a formação e a preparação para outras séries onde a experiência se confronta com os conteúdos trabalhados.
- C) seguir apenas o livro adotado pela escola.
- D) focalizar a escrita do nome, letras e números que certamente servirão para séries futuras.
- E) não relacionarmos as experiências do cotidiano com os conteúdos escolares.

41. Segundo Piaget, do nascimento aos dois anos de idade, o desenvolvimento da inteligência da criança passa por três etapas. Essa revolução pode ser classificada nos seguintes estágios:

- A) dos reflexos, da organização das percepções e hábitos e da inteligência prática.
- B) da inteligência prática, dos reflexos e da organização das percepções e hábitos.
- C) da organização das percepções e hábitos, da inteligência prática e dos reflexos.
- D) dos reflexos, da inteligência prática e da organização das percepções e hábitos.
- E) da inteligência prática, da organização das percepções e hábitos e dos reflexos.

42. Piaget, em sua teoria, considera as etapas do desenvolvimento como forma de equilíbrios sucessivos que levam a aprendizagem. Diferentemente deste, Vigotski considera que:

- A) a aprendizagem tem associação direta com os estágios do desenvolvimento.
- B) o aparecimento de uma nova possibilidade orgânica torna-se uma aprendizagem efetiva.
- C) a aprendizagem e o desenvolvimento são processos contínuos que se influenciam reciprocamente.
- D) o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem não se confundem.
- E) a maturação do organismo é responsável pela aprendizagem.

43. Piaget, visando facilitar a compreensão intelectual da criança até depois da adolescência, subdividiu-a em períodos. Os principais períodos do desenvolvimento mental são:

- A) pré-operacional, sensoriomotor, das operações concretas e das operações formais.
- B) sensoriomotor, pré-operacional, das operações formais e das operações concretas.
- C) das operações concretas, sensoriomotor, das operações formais e pré-operacional.
- D) pré-operacional, das operações concretas, das operações formais e sensoriomotor.
- E) sensoriomotor, pré-operacional, das operações concretas e operações formais.

44. O jogo favorece o desenvolvimento e a aprendizagem da criança por permitir a relação de troca entre o indivíduo e o meio. Com isso, a criança tem a oportunidade de trabalhar suas emoções, sentimentos, dúvidas e ansiedades. Logo os jogos podem ser:

- A) funcionais e simbólicos.
- B) simbólicos, de aquisição e funcionais
- C) de construção e de regras.
- D) funcionais, simbólicos, de aquisição, de construção e de regras.
- E) de aquisição, de construção, de regras e simbólicos.

45. Por volta de um ano e meio de idade a criança começa a observar os efeitos do lápis sobre o papel. Essa fase é denominada:

- A) garatuja.
- B) lateralidade.
- C) desenhos pré-esquemáticos.
- D) grafismo.
- E) preensão.

46. A criança ao montar um quebra-cabeça está trabalhando a:

- A) coordenação motora ampla.
- B) orientação espacial.
- C) percepção olfativa.
- D) coordenação motora fina.
- E) orientação temporal.

47. De acordo com filósofos empiristas como Bacon e Locke, “o conhecimento se forma na mente do indivíduo principalmente por meio da informação sensorial: tudo passa pelos sentidos”. Ou seja, ao nascer, a mente da criança, neste contexto, seria uma “tábua rasa” onde as experiências poderiam ir sendo formadas. A figura abaixo exemplifica essa postura empírica, pois demonstra o ensino centrado:



- A) na palavra e nos símbolos.
- B) na interpretação.
- C) no raciocínio.
- D) na compreensão.
- E) nos símbolos e na interpretação.

48. A avaliação na Educação Infantil depende da observação contínua do professor sobre as atitudes, descobertas e opinião dos alunos frente a diferentes contextos. Assim deve-se levar em conta ao avaliar:

- A) a observação de forma investigativa sobre as ações da criança.
- B) a interação do alunos com os colegas de classe.
- C) a relação de afetividade entre professor e aluno.
- D) a proposta pedagógica que considere os diferentes interesses globais da criança e através desta, propor um ambiente rico em experiências que contribuam para seu desenvolvimento.
- E) o que a criança é capaz de fazer, tendo em vista o ano posterior.

49. Segundo Constance Kamii “a criança constrói seu conceito de número dentro do contexto geral do seu pensamento no dia a dia”. Neste contexto, o trabalho do professor de Educação Infantil precisa criar situações onde a criança possa perceber a importância da matemática para a sua vida cotidiana. Para tanto o professor pode propor:

- A) cópias dos numerais para que haja uma fixação dos mesmos.
- B) situações onde haja uma analogia entre objetos e numerais.
- C) trazer para a sala de aula questões do cotidiano onde o aluno poderá solucioná-las através do uso da Matemática.
- D) usar a matemática apenas quando houver interesse do aluno.
- E) introduzir conceitos matemáticos apenas na transição para o ensino fundamental.

50. Na educação infantil a criança já demonstra interesse pela escrita, pois o mundo a sua volta está repleto de símbolos gráficos. Desta forma o que se prioriza em relação a introdução ao mundo da escrita é:

- A) a aplicação de tarefas cujos objetivos principais são regras básicas da escrita.
- B) a cópia sucessiva do alfabeto, como a importância de suas junções na formação de palavras.
- C) despertar através de atividades lúdicas, o interesse e o entusiasmo em trabalhar a escrita descobrindo assim seu uso e funções.
- D) não permitir que a criança se interesse pela escrita, pois as etapas do desenvolvimento não devem ser puladas.
- E) a relação entre palavras e figuras.